



Proteção contra Impacto

LINHA SUPREMA

REALIDADE
AUMENTADA

EXTREME CHEM CUT

**CÓDIGO:**

DA-43.150

CA (valido até):

44.608 (14/09/2025)

COMPOSIÇÃO:

Nylon/HPPE, PVC e TPR

TAMANHOS:

M (8) | G (9) | XG (10)

COR:

Preta com amarela

EMBALAGEM:

1 par | pacote 06 pares | caixa máster 72 pares

VALIDADE (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação



EN 388

4 3 4 2 DP



EN 374-1/Typo A

A DE G J K L M N O P T



EN 407

X 2 X X X X



EN 511

1 1 1

**DESCRIÇÃO**

Luva de segurança confeccionada em malha de náilon/HPPE sem costuras, banho total em PVC, antiderrapante na palma, face palmar dos dedos e ponta dos dedos, protetores, contra impacto em TPR na face dorsal (metacarpos) e na face dorsal dos dedos (falanges).

**VANTAGENS E BENEFÍCIOS**

Resistência química com alta visibilidade para atividades que exigem proteção contra prensamento* e batidas (impacto)*. Resistência térmica até 250°C** ou baixa temperatura até -30°C***.

**RECOMENDADO PARA**

Trabalhos e serviços de montagem, manutenção, operações com risco de contaminação química e de prensamento*, peças com alta temperatura até 250°C**, atividades em baixa temperatura até -30°C***. Indústria petroquímica, mineração e automobilística.

**INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO**

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.



**Proteção contra Impacto****LINHA SUPREMA****RESULTADO NORMAS TÉCNICAS**

Luvas testadas no IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos / IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas..

Norma EN 388:2016 (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: EPI 10461/20

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 4342DP onde:

- 4 Resistência à abrasão;
- 3 Resistência ao corte por lâmina;
- 4 Resistência ao rasgamento;
- 2 Resistência à perfuração por punção;
- D Resistência ao corte TDM;
- P Proteção contra impacto.

* Requisitos do item 8 da norma EN 388:2017. Avisos: proteção limitada ao manuseio de objetos ou cargas leves. A luva não protege as mãos do usuário contra o impacto ou prensamento provocados por máquinas ou equipamentos. A proteção contra impacto não vale para os dedos. É proibido usar luvas, quando houver risco de prender a mão em peças móveis de máquinas. Mantenha as luvas afastadas das partes em movimento de máquinas e ferramentas, evitando que se prendam ou enrosquem, pois podem causar lesões graves. Os níveis de desempenho obtidos nos ensaios não refletem apenas a proteção da camada externa da luva.

Norma EN 374:2016 (riscos químicos)

Nº. Laudo: EPI 10462/20

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra riscos provenientes de produtos químicos, tais como:

- (A) Metanol - classe química: álcool - nível 2;
- (B) Acetona - classe química: cetona - nível 1;
- (C) Acetonitrila - classe química: composto de nitrila - nível 1;
- (D) Diclorometano - classe química: parafina - nível 2;
- (E) Dissulfeto de carbono - classe química: enxofre - nível 3;
- (F) Tolueno - classe química: hidrocarboneto aromático - nível 1;
- (G) Dietilamina - classe química: amina - nível 2;
- (H) Tetrahidrofurano - classe química: heterocíclico e composto de éter - nível 1;

- (I) Acetato de etila - classe química: éster - nível 1;
- (J) n-Heptano - classe química: hidrocarboneto alifático - nível 2;
- (K) Hidróxido de sódio 40% - classe química: base inorgânica - nível 6;
- (L) Ácido sulfúrico 96% - classe química: ácido inorgânico - nível 5;
- (M) Ácido nítrico 65% - classe química: ácido inorgânico - nível 5;
- (N) Ácido acético 99% - classe química: ácido orgânico - nível 4;
- (O) Hidróxido de amônia 25% - classe química: base orgânica - nível 5;
- (P) Peróxido de hidrogênio 30% - classe química: peróxido - nível 6;
- (T) Formaldeído 37% - classe química: aldeído - nível 6.

Norma EN 407:2004 (riscos térmicos)

Nº. Laudo: EPI 10463/20

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X2XXXX, onde:

- X Resistência ao fogo;
- 2 Resistência ao calor de contato;
- X Resistência ao calor convectivo;
- X Resistência ao calor radiante;
- X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

** De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento
pelo aplicativo mob EPI



**Proteção contra Impacto**

LINHA SUPREMA

Norma EN 511:2006 (riscos térmicos - frio)

Nº. Laudo: 1 126 456-203

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (frio) com os níveis de desempenho 111, onde:

- 1 Resistência ao frio por convecção;
- 1 Resistência ao frio por contato;
- 1 Impermeabilidade à água****.

*** Não utilizar em temperaturas abaixo de -30°C.

**** Aviso: as luvas podem perder suas propriedades isolantes se estiverem molhadas.

Ensaios Complementares

Luvas testadas no Intertek Testing Services Shenzhen Ltd.

Norma ANSI/ISEA 105-2016 (riscos mecânicos)

Relatório de Ensaio GZHT91053434

Método de teste: Cut Test ASTM F2992-15 (resistência ao corte - TDM). O teste varia de níveis de resistência ao corte de A1 a A9

Classificação: NÍVEL A3

Norma ANSI/ISEA 138-2019 (impactos)

Relatório de Ensaio GZHT91053434

Proteção das articulações e dedos contra as forças de impacto durante a execução de tarefas ocupacionais). O teste varia de níveis 1 a 3

Classificação: NÍVEL 2

**DESCARTE ADEQUADO DO EPI**

A luva deve ser descartada de acordo com a Lei Federal nº 12.305, de 02/08/2010 - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS da empresa, onde:

Resíduos classe I - Perigosos - Coprocessamento ou incineração (contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

Resíduos classe II - Não Perigosos - Normalmente enviados para aterros (não contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

**DURABILIDADE / VIDA ÚTIL**

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento pelo aplicativo mob EPI

